

Notícias

Fator Ambiental mostra como lucrar com os efluentes

O passivo ambiental é sempre visto de forma negativa, algo que incomoda e que precisa ser eliminado o quanto antes. Mas, em muitos casos, é possível não apenas resolver o problema, mas também tirar proveito da situação e até mesmo obter um bom lucro com ela. Basta identificar a oportunidade. E é isso que propõe a Fator Ambiental, empresa de projetos e consultoria especializada em meio ambiente, de São Paulo, que oferece um serviço de gestão de recursos hídricos tendo como diferencial uma abordagem mais ampla e integrada do processo. "Propomos soluções que podem até mesmo se reverter em fontes de renda para os clientes", diz Frederico Draetta, gerente de auditoria da Fator Ambiental.

Um bom exemplo é a venda da água de reúso, uma situação que está prestes a se tornar realidade em um de seus clientes, uma indústria de Guarulhos, SP, que decidiu tratar e reutilizar o esgoto sanitário gerado por seus 400 funcionários. A água de reúso abastece as descargas de banheiros, a irrigação de pátios e jardins e o processo de resfriamento na linha de produção. Graças a esse reaproveitamento, o consumo de água potável foi reduzido em 40%: passou de 120 mil litros por dia para somente 72 mil litros.

"E agora a empresa estuda a possibilidade de venda dos excedentes para indústrias vizinhas", diz o gerente. O investimento, da ordem de R\$ 300 mil, vai se pagar em menos de um ano. A estação de tratamento é do tipo compacta, à base de lodo ativado. A Fator Ambiental também realizou as obras hidráulicas no local,

como a construção de novas linhas de derivação até os pontos de consumo.

Um outro exemplo, embora este não seja da área de recursos hídricos, é o de uma mineradora de ouro localizada em Curitiba, PR, que agora fornece insumos para uma indústria de fertilizantes a partir do seu aterro de resíduos classe 1.

Para as empresas que preferem não se envolver no negócio de tratamento de efluentes, por acreditarem que foge da sua atividade-fim, a Fator pode também operar a estação, na modalidade BOT – *build, operate and transfer*. Até mesmo o financiamento necessário para implantação dos sistemas fica por conta da Fator, que possui parceria com o Banco Real e também está em busca de novos sócios que possam injetar recursos financeiros na empresa. "Temos condições de crescer muito mais", diz. A empresa, que faturava cerca de R\$ 575 mil no seu primeiro ano de operação, em 2006, deve terminar este ano com uma receita de R\$ 2 milhões.

A Fator não comercializa nem representa fabricantes de equipamentos. "Não pretendemos ficar amarrados a marcas e produtos", diz Draetta. Segundo ele, para cada caso é analisada a melhor solução. Recentemente a empresa montou um escritório na Alemanha com o objetivo de conhecer novas tecnologias empregadas lá fora. Também nessa filial é utilizada uma ferramenta de modelagem matemática de aquíferos, que fornece dados mais precisos da quantidade de água disponível nos pontos estudados.

A Fator Ambiental atua ainda com revitalização de áreas degradadas, controle de emissões atmosféricas, remo-



Uma das estações de tratamento operadas pela Fator

ção de tanques combustíveis, diagnósticos ambientais e avaliação de riscos. Entre seus clientes estão indústrias como Rhodia, Mahle, Otis, Magnet Marelli, Votorantim Metais e Eurofarma.

Mas não são somente as grandes empresas que estão na mira da Fator. "Recentemente atendemos uma pequena galvanoplastia que vinha sofrendo com os efluentes gerados e com a pressão dos órgãos ambientais. Hoje essa preocupação não existe mais e os metais retidos no processo são vendidos para reciclagem", diz. Mais uma vez, um exemplo de problema que se transformou em um bom negócio.

Fator Ambiental – Tel. (11) 3521-7029

Site: www.fatorambiental.com.br

Sistema da Controll Master remove ferro e manganês da água

Reduzir os níveis de ferro e manganês da água de forma eficaz, rápida e econômica é o que propõe a Controll Master Industrial com sua linha *Starf* de filtros baseados em zeólitos naturais e sintéticos. "O sistema é compacto, de fácil implantação e com custos de operação e manutenção muito menores do que na solução tradicional de aeração, floculação, decantação e filtração em filtro de areia", diz Antonio Cesar Pereira, diretor da